

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO / COMPÓS
CNPJ: 00.572.276/0001-44**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DA COMPÓS GESTÃO 2013-2015**

Às 9h30 do dia 16 de outubro de 2013, a Diretoria da Compós deu início à reunião ordinária do Conselho Geral, na qual estiveram presentes os membros da Diretoria, Eduardo Victorio Morettin (Presidente), Inês Sílvia Vitorino Sampaio (Vice-Presidente) e Gislene da Silva (Secretária-Geral), e os conselheiros dos Programas UFBA, UFRJ, UMESP, UNICAMP, USP-PPGCOM, PUC-RS, UNISINOS, UFMG, UFRGS, UFF, UTP, CÁSPER LÍBERO, UFPE, UERJ, UNIP, PUC-RJ, ESPM, UFSM, UNISO, UAM, UFJF, UFG, UEL, UFSCar, UCB, UFPb, UFC, UFAM, USCS, UFRN, UFPR, UFPA, UFPI, UFF-PPGMC, UFS e UFMS. Ausências justificadas: PUC-SP, UFSC, PUC-MG e USP-MPA. Ausentes: UnB, UNESP. A reunião foi realizada nos dias 16 e 17 de outubro, de 9h30 às 18h, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e teve a seguinte pauta: **Informes; 1. Homologação da ata da reunião extraordinária de 07 de junho de 2013; 2. Prestação de contas, valores e formas de pagamento; 3. Revista E-Compós. 4. Agenda de Pesquisa em Comunicação/CNPq; 5. Agenda Permanente de Avaliação/CAPES - Informes da Coordenação de área CSA; 6. Livro Compós: 2014; 7. Reclivagem dos GTs: Proposta de Calendário; 8. Prêmio de Teses e Dissertações: avaliação da 3a.Edição; 9. XXII Encontro Anual da Compós, UFBA: apreciação do relatório e prestação de contas; 10. XXIII Encontro Anual da Compós, UFPA: informes da organização do evento; informes da vice-presidência: cronograma, taxas e prazos de inscrição; 11. Seminário de Pesquisa Compós; 12. Documento de área/Capes: avaliação; 13. Definição de políticas científicas e acadêmicas para área e 14. Outros.** O presidente da Compós, Eduardo Morettin, saudou os presentes e agradeceu a UFRJ pela disponibilidade em receber a reunião do Conselho. Informes: (a) Morettin deu retorno sobre o abaixo-assinado organizado e entregue à diretoria pelo GT de Epistemologia e pelo GT Comunicação e Política no último Encontro da Compós com posição contrária às novas Diretrizes para os Cursos de Jornalismo e com solicitação de que o referido documento fosse levado ao Ministro da Educação. O presidente da Compós informou que as Novas Diretrizes foram homologadas pelo Ministério antes mesmo do documento ser entregue. (b) Sobre a primeira participação da Compós na reunião da SBPC, a

vice-presidente Inês Vitorino, que esteve presente na reunião em Recife, ressaltou a importância de que a participação da Compós seja integral no Evento para permitir maior articulação, o que não foi possível neste ano de 2013 porque ela só pode estar presente na reunião com os representantes de associações científicas. Morettin destacou a necessidade de se reformular os procedimentos para submissão de projetos de pesquisa que lidam com questões éticas de modo a se respeitar as particularidades da área das Ciências Humanas. Ele informou ainda que há um movimento para articular associações de pesquisa das Humanas com objetivo de ter mais força quanto aos interesses e plataformas de ações comuns. (c) A vice-presidente Inês Vitorino relatou a reunião de transição entre a diretoria anterior da Compós e a atual, realizada em São Paulo em julho, na qual foram discutidas rotinas de trabalho, funções de cada membro da diretoria e repassados alguns documentos/arquivos. (d) Sobre o novo site, criado pela diretoria anterior e ainda em processo de implementação, a vice-presidente informou que em breve seriam digitalizados os anais dos encontros anuais anteriores a 2000 e inseridos links para acesso aos periódicos da área. (e) O professor Edson Dalmonte informou os problemas que o PPGCOM/UFBA vem enfrentando com as exigências do Ministério Público quanto à composição de bancas no processo de ingresso de novos alunos. Outros conselheiros relataram casos semelhantes, de impedimento de participação de docentes no processo seletivo em variados casos de relação com candidatos, e exemplificaram medidas de precaução. Da discussão decidiu-se pelo encaminhamento de um documento à ANDIFES em que a Compós manifesta sua posição contrária ao rigor de alguns desses impedimentos, destacando a necessidade de reconhecimento da autonomia universitária e da peculiaridade de suas dinâmicas. Terminados os informes, Morettin solicitou adiamento para o dia seguinte do *Ponto 1* da pauta, homologação da ata da reunião anterior, para dar mais tempo aos conselheiros de lerem com calma o documento, e também o deslocamento do *Ponto 3*, Revista e-compós, para antecipar o ponto da participação do Prof. Paulo Vaz, membro do Comitê de Assessoramento junto ao CNPq, e ainda inverter a ordem do *Ponto 5*, Agenda permanente de avaliação / CAPES. Informes da Coordenação de área CSA, para receber a coordenadora da área CSA1, Maria Helena Weber. **2. Prestação de contas, valores e formas de pagamento** – a secretária-geral Gislene Silva apresentou tabelas e gráficos com histórico de despesas e receitas, indicando o valor da anuidade frente à inflação (valor sem aumento desde 2007) e à necessidade de reajustes nos salários das duas colaboradoras, entre outras despesas. Foram feitas algumas propostas: (2.1) reajuste nos salários das colaboradoras – Valéria Vilas Boas (secretaria) passa a receber R\$1.000,00 e Juliana Dalpiné (revista E-Compos), R\$900,00. (2.2) reajuste no valor da anuidade, com base no índice acumulado da

inflação (IPC-FIPE 35,9%), passando, portanto, de R\$1.200,00 para R\$1.630,00 em 2014. (2.3) não mais adotar o pagamento da cota do programa associado na forma de semestralidade, mas sim de anuidade e com a mesma data de vencimento para todos, de modo a aperfeiçoar a rotina de emissão de cobranças e recibos, o que permitiria melhor planejamento financeiro, com cobrança coletiva em fevereiro ou março e com pagamento previsto até abril. Aberta a discussão, foi questionada por alguns conselheiros a sustentabilidade do modelo de financiamento (passagens e hospedagens) a todos os autores com trabalhos inscritos no encontro. A diretoria respondeu ser favorável discutir esta questão em futuro próximo. Foi feita sugestão de aprovação do valor da anuidade com revisão do quadro receitas/despesas logo após 01 ano do reajuste, para reavaliação; alguns conselheiros sugeriram que a data única para pagamento da anuidade não fosse em abril, mas em maio; registrou-se a preocupação de alguns programas que já fizeram previsão de pagamento em 2014 na forma de semestralidade. Em votação, o conselho aprovou por unanimidade todas as propostas, fixando a data de pagamento da anuidade em até 30 de maio e adotando o sistema de anuidade em caráter preferencial em 2014 e definitivo em 2015. **4. Agenda de Pesquisa em Comunicação/CNPq** – o professor Paulo Vaz discutiu a política de não incentivo ao produtivismo, em busca de pesquisa de mais qualidade; informou que houve a indicação de reclassificação de 30 pesquisadores A1, 10% do total; informou também que os pedidos de bolsas PQ aumentaram em 2013, 105 frente a 85 do ano passado, ressaltando a importância de se aumentar sempre a demanda; destacou nova reorientação quanto à valorização do projeto mais do que a produção intelectual no processo de concessão de bolsas e ainda adoção do critério de analisar as cinco melhores produções nos últimos cinco anos, no mesmo intuito de valorizar mais qualidade do que quantidade. Paulo Vaz comentou que agora o Comitê dá notas aos pareceres por sua qualidade e destacou o problema de pareceristas que não respondem às solicitações de parecer. Ao tratar do Google Scholar, confirmou que esse impacto está sendo utilizado na avaliação dos bolsistas PQ. Mesmo reconhecendo as limitações desse índice, como favorecer quem publica na internet, Vaz apontou a vantagem de o Google Scholar medir publicação em revistas, livros, teses etc., onde atua o público mais amplo, o das Ciências Humanas – Morettin sugeriu como ponto de pauta da próxima reunião do conselho que fosse discutida a questão do fator de impacto. A seguir, Paulo Vaz pediu que fosse estimulado nos programas o envio de projetos para o Edital de Ciências Humanas, mesmo entre aqueles que já tinham enviado para o Edital Universal. Ao comentar sobre o Qualis Livro, Vaz disse ser importante abrir os resultados e discutir equivalências entre Qualis livros e Qualis revistas, sugerindo que a área decida a equivalência. Voltando à crítica ao

status do quantitativo, Vaz pergunta quantos estamos lendo as nossas revistas A2, e diz que precisamos de uma base comum para se ter uma comunidade científica. A diretoria indicou Elizabeth Saad, presente à reunião, e Vera França (a ser consultada) para integrar uma comissão para elaboração de um documento sobre impacto e google scholar. **3. Revista E-Compós** – o presidente Eduardo Morettin informou que Adriana Braga (PUC-RJ) tem mais 01 ano de mandato como editora na E-Compós; agradeceu a Felipe Costa Trotta (UFF) que conclui seu mandato e submeteu ao conselho o nome de Cristiane Freitas (PUC-RS) para substituí-lo na editoria da revista. A diretoria sugeriu ainda que a revista conte com um terceiro nome entre os editores, com indicação de José Luiz Braga (Unisinos). O conselho aprovou as duas indicações por unanimidade. **6. Livro Compós 2014** – Morettin informou que a Compós renovou com a EDUFBA a parceria para a publicação do livro e avisa que a submissão dos textos será feita pelo site, tal como a submissão de trabalhos para os encontros anuais. **7. Reclivagem dos GTs: Proposta de Calendário** – a vice-presidente destacou para o Conselho os elementos centrais da Seção II – Critérios de criação e clivagem de grupos de trabalho que integra o documento Critérios para a Criação, Funcionamento e Avaliação dos GTs da Compós e, com base neste documento, informou, em termos de calendário, que as proposições de criação de novo GT devem ser divulgadas na lista de discussão e no site na Compós até o mês de abril de 2014. Na sua primeira reunião ordinária de 2014, o Conselho reservará um espaço para exposição das propostas em formação, de modo que elas se tornem conhecidas pelos coordenadores de cursos e sejam amplamente divulgadas. Entre abril e maio, as proposições de GTs devem circular na lista da Compós para que os pesquisadores conheçam os GTs propostos, afinem nome e ementas e realizem clivagens com GTs que tenham afinidades de abordagens. As propostas definitivas, formatadas de acordo com as normas da entidade, deverão ser enviadas para a Diretoria no mínimo até 10 dias antes da Reunião do Conselho que se realiza no Encontro Anual da Associação, portanto, até o dia 20 de maio de 2014. **8. Prêmio de Teses e Dissertações: avaliação da 3a. Edição** – a vice-presidente fez uma avaliação bastante positiva do prêmio, que vem se consolidando a cada ano, ganhando reconhecimento e criando oportunidades para a publicização de trabalhos qualificados da área. Além disso, os documentos reunidos no processo que trazem a Ata das Defesas e a justificativa pela escolha da melhor tese e/ou dissertação pelos Programas constituem um material rico para posterior investigação acerca dos parâmetros com base nos quais a Área se orienta para definir a qualidade de suas pesquisas. No sentido de fazer avançar e consolidar ainda mais essa iniciativa, a vice-presidente apresentou a seguinte proposta: (8.1) que a diretoria executiva do prêmio não seja exercida pela vice-presidente da Compós, mas

por um dos membros da comissão, que exerça também a coordenação acadêmica na condução do processo; e (8.2) eliminação da nota mais alta e mais baixa recebida pelo candidato, buscando evitar que a nota de um membro individualmente decida ou interfira indevidamente no resultado. Aberta a discussão, Carlos Franciscato sugeriu que os orientandos dos membros diretoria não concorram ao prêmio no período. Dimas Kunsch propôs que se trabalhe com pontos inteiros e meios. Morettin argumentou que o ponto e meio não resolve o problema dos decimais. Henrique Magalhães disse que o corte das notas discrepantes interfere na autonomia da banca e sugere corte pela nota 7. Suzana Kilpp disse que 7 deveria ser a nota mínima para todas as teses/dissertações selecionadas. Em votação, o ponto 8.1 sobre a diretoria executiva/coordenação acadêmica do prêmio foi aprovado por unanimidade; e o 8.2, sobre as notas, foi aprovado com 24 votos a favor, 4 votos contrários e 1 abstenção.

9. XXII Encontro Anual da Compós, UFBA: apreciação do relatório e prestação de contas – Edson Dalmonte mostrou os valores totais das despesas (R\$ 221.972,63), captação (R\$ 222.000,00), déficit de R\$ 81.900,00 pagos pela Compós e déficit de R\$ 21.300,00 pagos pelo PósCom/UFBA. Fez duas sugestões, bem acolhidas pelo conselho: a tradução de um livro do convidado do Seminário Internacional e a formação de um grupo de trabalho para discutir a sustentabilidade do evento. O grupo foi formado pelos conselheiros Edson Dalmonte, Iluska Coutinho (a ser consultada), Maria Ataíde Malcher, Miriam Rossini, um docente do Programa da PUC-Rio (a ser escolhido), e também pela vice-presidente Inês Vitorino e pela secretária-geral Gislene Silva, com resultados a serem apresentados em outubro de 2014. A vice-presidente Inês Vitorino informou que os gastos do Seminário Internacional são pagos pela Compós, apresentou de forma resumida a avaliação dos GTs, destacando o reconhecimento dos Coordenadores de Gts do excelente nível de debate ocorrido o último Encontro em Salvador, assim como das condições de sua realização, e se prontificou a disponibilizar ao Conselho, como ANEXO 1 desta ata, o relatório geral das autoavaliações dos GTs. Inês ainda apresentou um problema ocorrido no GT de Recepção, que reconduziu, no último Encontro, a ex-coordenadora que já havia ocupado essa posição por dois anos, o que não poderia ocorrer de acordo com as normas da entidade. A diretoria entendeu que foi um equívoco e, após discussão, encaminhou para votação no conselho a orientação de realização de uma nova eleição, que poderia ser feita mediante consulta por email aos participantes do último Encontro da Compós. Votaram favoravelmente a este encaminhamento 28 conselheiros, e houve 4 abstenções.

5. Agenda Permanente de Avaliação / CAPES. Informes da Coordenação de área CSA 1 – Maria Helena Weber, Coordenadora de Área, informou que a data prevista para publicação das notas da avaliação trienal seria a primeira semana de

dezembro e deu explicações sobre o processo de avaliação: informou que é o CTC (Comitê Técnico Científico) quem aprova a indicação da comissão de avaliação, que 21 nomes foram retirados de uma lista de 42, compondo um quadro diversificado por regiões do país, por programas-notas, programas experientes e novos; esclareceu ainda que a avaliação se organizou em subcomissões por quesitos (docentes, discentes, produção bibliográfica etc.) que trabalharam dois meses antes da reunião conjunta na Capes; depois os dados foram consolidados pela coordenação de área; em Brasília, formaram-se novas subcomissões, agora por programa-nota; na reunião conjunta e final, foram abertas as fichas de avaliação de cada programa; pelo regulamento desta trienal, para subir para nota 5 o programa deveria ter 4 conceitos MB (Muito Bom) e para alcançar nota 4 deveria ter 4 conceitos B (Bom), de acordo com as normas orientadoras da Avaliação. Maria Helena destacou o compromisso e a responsabilidade dos membros da comissão. Na conversa com os conselheiros, a Coordenadora de Área discutiu o processamento dos dados quantitativos, a classificação de livros e a publicação desses dados; problemas com a baixa qualidade dos dados, em alguns programas, provocada por equívocos de preenchimento do Coleta; problemas com o Qualis artístico; o peso da interdisciplinaridade e a relevância das ações para o ensino básico e médio no processo de avaliação trienal. A coordenadora deu informações sobre mestrados profissionais, doutorado em rede/associação, internacionalização e sobre a Plataforma Sucupira que deverá entrar em funcionamento em março ou abril de 2014, permitindo que o Coleta Capes funcione em sistema aberto, não havendo mais período fixo para o seu preenchimento. A coordenadora anunciou ainda que mais um Seminário de Acompanhamento deverá ser marcado na Capes na sua gestão. Neste Seminário será realizada a avaliação dos resultados da Trienal 2013 e uma revisão do Documento de Área, a partir de críticas e sugestões.

10. XXIII Encontro Anual da Compós, UFPA: informes da organização do evento; informes da vice-presidência: cronograma, taxas e prazos de inscrição – Maria Ataíde Malcher, acompanhada de duas outras professoras do programa da UFBA, Netília Silva dos Anjos Seixas e Luciana Miranda da Costa, também integrantes da comissão organizadora do Evento, deu detalhes do planejamento do encontro, com destaque para custos de passagens, captação de recursos e propostas de logotipo para o evento. Sobre o calendário do encontro de 2014, a diretoria juntamente com Maria Ataíde propôs: Encontro de 27 a 30 de maio; submissão de 13 de janeiro a 17 de fevereiro; divulgação do resultado até dia 21 de fevereiro; inscrição de 24 de março a 14 abril (taxas menores) e de 15 abril a 05 de maio (taxas maiores). Depois de muitos esclarecimentos e debates, todos aprovaram o calendário. Em seguida a vice-presidente da Compós, Inês Vitorino, fez proposta de reajustes nos valores

das inscrições no encontro anual, sendo um aumento de 25% para docentes e de 20% para discentes – relacionando as taxas aos períodos de inscrição, a proposta ficou assim: de 24 de março a 14 de abril: Docentes (doutores, mestres e outros profissionais não matriculados em cursos de Pós-graduação) – R\$ 300,00 e Discentes de cursos de mestrado e doutorado e de graduação - R\$ 216,00; de 15 de abril a 05 de maio: Docentes (doutores, mestres e outros profissionais não matriculados em cursos de Pós-graduação) - R\$ 450,00 e Discentes de cursos de mestrado e doutorado e de graduação – R\$ 290,00. Na discussão, preocupada com a questão da sustentabilidade do evento, Luciana Miranda Costa (UFPA) sugeriu que os coautores também pagassem a inscrição para ter direito ao certificado. Suzana Kilpp propôs aumentar mais as taxas dos autores selecionados e menos as dos inscritos como participantes ouvintes. Edson Dalmonte reforçou a manutenção do procedimento de que os envolvidos com a organização do evento fiquem isentos do pagamento. Em votação, os valores acima citados foram aprovados, sendo que 30 votaram favoravelmente pela cobrança dos coautores, com 02 abstenções; 04 abstenções para o aumento de 25% de para docentes e de 20% para discentes.

Retomada do ponto 1. Homologação da ata da reunião extraordinária de 07 de junho de 2013. Ata homologada, com 06 abstenções por parte dos conselheiros que não estiveram presentes à reunião anterior e não haviam discutido previamente a ata com coordenador de seu programa.

Retomada do ponto 3. Revista E-Compós. Adriana Braga, editora da revista, relatou (3.1) que o recurso da Capes para a revista nunca saiu; (3.2) que Lawrence Grossberg, da edição 2013 do Seminário Internacional, aceitou fazer parte do Conselho Editorial; (3.3) quanto à submissão ao Scielo, informou que a resposta veio com crítica ao caráter predominantemente ensaístico da produção da revista, com artigos sem metodologia, sem objetos empíricos; (3.4) lembrou a necessidade de reforma do Conselho Editorial e de que tinha sido acordado pelos conselheiros da Compós um mandato de 02 anos para o indicado de cada programa; reclamou que, mesmo tendo sido indicados pelos seus programas, muitos não dão retorno aos pedidos de parecer; por isso sugeriu reforma do conselho editorial, com novos indicados pelos PPGs para tornar mais efetiva a participação dos membros, uma vez que muitos pareceristas atrasam a entrega dos pareceres ou sequer respondem se podem ou não fazer os pareceres – neste ponto específico, Morettin pediu que a editora da revista informe à diretoria da Compós sobre pareceristas que não colaboram e a diretoria passará a cobrar dos programas; (3.5) informou que a revisão da revista está nas mãos de uma só empresa, e sugeriu que seria melhor se fossem duas; (3.6) destacou que a tradução dos textos é cara e precisa ter mais qualidade; (3.7) foram discutidas ainda ações para internacionalização do periódico.

11. Seminário de Pesquisa Compós – o presidente Eduardo Morettin explicou a

razão da proposta de criação de seminários de pesquisa promovidos pela Compós: a Associação não consegue incorporar trabalhos de mestrandos e doutorandos nos seus Encontros Anuais, que geralmente participam como ouvintes, mas precisa se aproximar desse universo de jovens pesquisadores, expandindo a capilaridade da associação e sua política científica. Explicitou o formato do seminário exclusivo para doutorandos e mestrandos: trata-se de um evento pequeno, nos moldes de uma oficina de pesquisa; com apresentação de projeto e não de paper; a proposta é a de que a inscrição seja aberta a todos, com teto para número de selecionados; a ser realizado no segundo semestre; grupos pequenos de selecionados com trabalho de coordenadores que receberiam pró-labore. Aberta a discussão, a ideia foi em geral bem aceita pelos conselheiros, tendo sido sugerido sobre o número de selecionados que fosse 01 por curso de mestrado e 01 por curso de doutorado. Entre as preocupações apontadas por alguns conselheiros, o excesso de eventos na área, o próprio número de participantes considerado alto; o aumento dos gastos da Compós, a dificuldade de financiamento dos selecionados pelos programas, e o próprio nome ‘seminário’ apontado como ruim, com sugestão do termo ‘oficina’ como possível substituto. Encerrada a discussão, passou-se a votação da proposta de criação do seminário de pesquisa, com apresentação fechada do formato a ser feita na primeira reunião de 2014 por uma comissão específica, composta dos conselheiros Bárbara Heller, Marli dos Santos, Dimas Kunsch, Paulo Celso da Silva, Ataíde Malcher, Francisco Laerte Magalhães, Valquíria Kneipp, Andre Brasil, Alessandro Constantino Gamo, Maurício Lissovsky, Angela Prysthon e Kelly Prudêncio. Em votação, a proposta obteve 26 votos favoráveis, 03 contrários e 03 abstenções. **12. Documento de área/Capes: avaliação** – a discussão começou com comentários de alguns conselheiros sobre a experiência dos Seminários de Acompanhamento na Capes, com destaque para aspectos bastante positivos e o impacto desses seminários no novo Documento de Área. Falou-se também sobre problemas e soluções possíveis: a dificuldade em se saber como os dados preenchidos no Coleta aparecem nos Cadernos dos Programas, material sobre o qual trabalham os avaliadores e no qual são mais facilmente percebidos os eventuais erros de preenchimento; a própria dificuldade de preenchimento do Coleta por vários coordenadores no que se refere ao entendimento do que é relevante ou se é para relatar tudo o que faz o programa, e além disso a dificuldade em receber informações quando surgiam dúvidas no preenchimento; o desejo em se valorizar mais qualidade do que dados quantitativos; a necessidade de se simplificar o que deve ser medido, mensurado na avaliação; o problema de se fazer a avaliação do triênio cumprido sob influência ou com base no Documento de Área recém-aprovado; a necessidade de se ter mais clareza a respeito dos

critérios da avaliação trienal e modos de baixar o grau de subjetividade dos processos de análise e avaliação dos programas. Foi feita uma proposta de que o conselho se organize para discutir a partir do Documento de Área quais os parâmetros de avaliação e assim fazer críticas e sugestões na forma de um texto para a Coordenação de Área quando da reunião prevista na Capes no primeiro semestre de 2014. **13. Definição de políticas científicas e acadêmicas para área** – ficou decidido que a questão das comissões de políticas científicas e os documentos produzidos serão incluídos dentro de uma discussão mais geral na próxima reunião do conselho. **14. Outros:** discussão sobre local e data da próxima reunião do conselho. Aprovou-se que **a próxima reunião será realizada nos dias 10 e 11 de abril em São Paulo, na ESPM/Programa Comunicação, Mídia e Consumo.** Ao final, a diretoria agradeceu a participação de todos os conselheiros na reunião e em especial a boa acolhida da UFRJ. Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta Ata que vai assinada por mim, Gislene da Silva, secretária-geral da Compós, e por todos os conselheiros presentes na reunião.
